

CHAMADA PÚBLICA Nº 109/2023

SELEÇÃO DOUTORADO – TURMA 2024

O Magnífico Reitor da Universidade Estadual do Ceará (UECE), Prof. Me. Hidelbrando dos Santos Soares, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, torna pública a abertura de chamada pública para a seleção, em nível de Doutorado, ao Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada (PosLA) para o ano acadêmico de 2024. Serão oferecidas 15 (quinze) vagas para Doutorado, distribuídas nas três linhas de pesquisa do Programa, a saber: 1) Linguagem, Tecnologia e Ensino, 2) Multilinguagem, Cognição e Interação e 3) Estudos Críticos da Linguagem.

1. A finalidade do processo seletivo

O Programa objetiva a formação de pesquisadores para o desenvolvimento de estudos no campo da Linguística Aplicada e a qualificação docente para atuação no Ensino Superior.

2. As Comissões

2.1 O processo seletivo será conduzido por uma Comissão de Seleção, composta de docentes do PosLA, aprovada pela Comissão do Programa e designada por meio de Portaria emitida pela Diretoria do Centro de Humanidades, constituída por 03 (três) membros titulares e 01 (um) suplente.

2.2 Também serão aprovadas pela Comissão do Programa e designadas pela Coordenação do PosLA outras comissões: a Comissão de Inscrição, constituída por 03 (três) membros titulares; as Comissões Recursais; e as Bancas Examinadoras para cada etapa do processo seletivo - Prova Escrita; Defesa oral do Projeto de Tese e Prova de Títulos. A análise do Projeto de tese será realizada pelo(a) pretenso(a) orientador(a) do(a) candidato(a).

2.2.1 A Comissão de Inscrição será constituída por dois membros do corpo técnico administrativo e pela Coordenadora do PosLA;

2.2.2 As Comissões Recursais serão compostas pelos docentes que participarão das Bancas examinadoras de cada etapa;

2.2.3 O processo seletivo PosLA – 2023 será realizado no âmbito da Universidade Estadual do Ceará.

3. As Inscrições

3.1 As inscrições serão realizadas em duas etapas, que são:

3.1.1 O preenchimento de formulário **online**, que será disponibilizado ao início do período de inscrições na página <https://www.uece.br/posla/home/servicos-e-informativos/processo-seletivo/doutorado-2/selecao-2023-2/>

3.1.2. A entrega presencial das **cópias impressas** dos projetos de tese na secretaria do Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada.

3.2. A inscrição do(a) candidato(a) somente será efetivada após a realização dessas duas etapas, momento em que receberá o número de inscrição referente a este processo seletivo.

3.3 No formulário *on-line*, além do preenchimento integral dos dados solicitados, o(a) candidato(a) deverá adicionar, em respectivos campos do formulário, as cópias digitalizadas (frente e verso) e legíveis dos seguintes documentos, no formato PDF e com tamanho máximo de 10 MB, distribuídas em 04 (quatro) arquivos:

ARQUIVO I – DOCUMENTOS

3.3.1 Formulário de inscrição (**ANEXO 2**), devidamente preenchido e assinado;

3.3.2 Foto 3x4 recente colada no espaço destinado no Formulário de inscrição;

3.3.3 Comprovante de pagamento identificado da taxa de inscrição no valor de **R\$180,00** (cento e oitenta reais), realizado mediante emissão de DAE (Documento de Arrecadação Estadual). O PosLA não se responsabilizará por equívocos no valor do pagamento, para mais ou para menos, do valor solicitado, bem como, não há devolução da taxa em hipótese de inscrição indeferida. As instruções para emissão de DAE estarão no site do PosLA <https://www.uece.br/posla/home/servicos-e-informativos/processo-seletivo/doutorado-2/selecao-2023-2/>

3.3.4 Cópia da carteira de identidade ou da carteira de motorista ou da carteira de trabalho ou cópia do passaporte válido e cópia do CPF (no caso de, no documento apresentado, não constar o registro do CPF);

3.3.5 Cópia do Diploma de Mestrado ou cópia da Ata de Defesa da dissertação ou comprovante oficial de previsão de defesa da dissertação até o dia 31 de dezembro de 2023. A apresentação da comprovação de conclusão do Mestrado é obrigatória para a realização da primeira matrícula no PosLA. O diploma obtido no Brasil deverá ser reconhecido pelo MEC e o obtido no exterior deverá ter reconhecimento aprovado por uma instituição de ensino superior brasileira;

3.3.6 Cópia do Histórico Acadêmico do Mestrado;

3.3.7 Declaração original de disponibilidade de tempo para se dedicar ao curso: o(a) candidato(a) que tiver ou não vínculo empregatício deverá apresentar autodeclaração assinada, conforme modelo sugerido no **ANEXO 3**;

3.3.8 Cópia do comprovante de proficiência **somente** para aquele(a) que irá desenvolver projeto cujo *corpus* estará em língua estrangeira moderna: IELTS, TOEFL, TOEFL IBT, MICHIGAN, CAMBRIDGE – *first certificate* ou superior (inglês); D.E.L.F (A2 ou superior), D.A.L.F. (C1 ou C2) (francês); DELE – intermedio ou superior (espanhol); B2 ou certificados equivalentes nestas línguas listadas. O certificado de exame de proficiência deverá ter validade atual, conforme a vigência de cada exame. Para o(a) graduado(a) em Letras com habilitação em língua estrangeira moderna, o comprovante é o diploma do curso de graduação.

ARQUIVO II – PROVA DE TÍTULOS:

3.3.9 Formulário para pontuação da prova de títulos devidamente preenchido (**ANEXO 5**);

3.3.10 Currículo Lattes atualizado em 2023, **acompanhado das cópias dos TODOS os documentos comprobatórios**;

3.3.11 A documentação comprobatória do currículo deve ser obrigatoriamente apresentada na mesma sequência dos itens do Formulário (**ANEXO 5**). Compete ao (à) candidato(a), obrigatoriamente, a indicação de ISBN, ISSN e qualificação Qualis vigente.

3.3.12 Só serão aceitas produções científicas, tecnológicas e acadêmicas na área do Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada ou em áreas afins ou correlatas às linhas do programa, no período de 2018 a 2023.

3.3.13 Só serão aceitas participações ou promoções em eventos científicos ou acadêmicos, como palestras, mesas-redondas, cursos, minicursos e apresentações orais, na área do Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada ou em áreas afins ou correlatas às linhas do programa, no período de 2018 a 2023.

ARQUIVO III – EM PDF:

3.3.14 Projeto de Tese de Doutorado. Uma via com os dados identificadores do projeto (título do projeto, especificando a linha de pesquisa, o(a) orientador(a) pretendido(a) e seu respectivo projeto) e **COM** identificação do(a) autor(a) na primeira página do projeto. O projeto deve ter de 12 a 15 páginas, contando a primeira página com os dados identificadores do projeto. O arquivo deve ser nomeado como PROJETO DE TESE POSLA 2023 COM IDENTIFICAÇÃO.

ARQUIVO IV – EM PDF:

3.3.15 Projeto de Tese de Doutorado. Uma via com os dados identificadores do projeto (título do projeto, especificando a linha de pesquisa, o(a) orientador(a) pretendido(a) e seu respectivo projeto) e **SEM** identificação do(a) autor(a) na primeira página do projeto. O projeto deve ter

de 12 a 15 páginas, contando a primeira página com os dados identificadores do projeto. O arquivo deve ser nomeado como PROJETO DE TESE POSLA 2023 SEM IDENTIFICAÇÃO.

Atenção: O projeto deve seguir o “Roteiro de elaboração de projeto de tese – projeto de pesquisa do doutorado”, disponível no ANEXO 4 desta Chamada Pública.

3.3.16 Após finalizada a inscrição via formulário, o(a) candidato(a) deverá entregar, em envelope lacrado e identificado com etiqueta (conforme ANEXO 1), as cópias impressas do projeto de tese da seguinte forma:

- **01 (uma) via projeto de tese de doutorado:** Uma via com os dados identificadores do projeto (título do projeto, especificando a linha de pesquisa, o(a) orientador(a) pretendido(a) e seu respectivo projeto) e **COM** identificação do(a) autor(a) na primeira página do projeto. O projeto deve ter de 12 a 15 páginas, contando a primeira página com os dados identificadores do projeto.

- **03 (três) vias do projeto de tese de doutorado:** Três vias com os dados identificadores do projeto (título do projeto, especificando a linha de pesquisa, o(a) orientador(a) pretendido(a) e seu respectivo projeto) e **SEM** identificação do(a) autor(a). O projeto deve ter de 12 a 15 páginas, contando a primeira página com os dados identificadores do projeto.

Atenção: O projeto deve seguir o “Roteiro de elaboração de projeto de tese – projeto de pesquisa do doutorado”, disponível no ANEXO 4 desta Chamada Pública.

3.4 Os projetos de tese devem ser entregues no período de 06 a 30 de novembro de 2023 por uma das seguintes formas:

- **Presencial - Local:** Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada.
Endereço: Av. Luciano Carneiro, 345 – Fátima, CEP: 60411-205 – Fortaleza- Ceará
Informações: secretaria.posla@uece.br (e-mail) e site: www.uece.br/posla (site)
Horário de atendimento: segunda a sexta, das 9h às 12h e das 14h às 17h
Contatos: (85) 3101- 2032 (85) 3101 – 2030
- **Sedex** – Nesse caso, deverá haver dois envelopes (um dentro do outro): sendo o externo endereçado ao Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada e o interno lacrado e com a referida etiqueta, até 30 de novembro de 2023.
- **Por procuração** - O(a)s candidato(a)s ao Doutorado residentes fora de Fortaleza poderão fazer a entrega dos projetos mediante procuração, até 30 de novembro de 2023.

3.5 Os projetos de tese deverão ser entregues impressos dentro de um só envelope lacrado, constando de etiqueta de identificação assinada, colada na parte frontal, cujo modelo se encontra no ANEXO 1.

3.6 É de responsabilidade do(a) candidato(a) a documentação apresentada para a inscrição, a qual não poderá ser alterada ou complementada após o período de inscrição.

3.7 A falta de qualquer um dos documentos exigidos acarretará o indeferimento da inscrição

do(a) candidato(a).

3.8 A seleção será feita por linha de pesquisa e por orientador(a). Cada candidato(a) deverá se inscrever para uma das linhas do Programa e para o(a) orientador(a) pretendido(a), apresentando uma proposta de pesquisa vinculada e/ou relacionada tematicamente ao projeto de pesquisa desse(a) orientador(a).

3.9 A aceitação do pedido de inscrição do(a) candidato(a) está condicionada à apresentação de TODOS os documentos discriminados no item 3.3. Na data estipulada no calendário, o(a) candidato(a) deverá conferir o resultado da análise da documentação por ele(ela) enviado(a) e verificar se sua inscrição foi DEFERIDA.

3.10 Se o(a) candidato(a) for estrangeiro(a), deverá acrescentar à documentação:

- a) Cópia do Registro Nacional de Estrangeiro (RNE);
- b) Comprovante de proficiência em língua portuguesa (CELPE-BRAS) para candidato(a) estrangeiro(a), exceto para aqueles(as) com certificado de graduação ou diploma de mestrado obtido em universidades brasileiras.

3.11 O PosLA não se responsabilizará por documentos não recebidos devido a fatores de ordem técnica operacional ou de qualquer outra ordem que impeça a inserção dos documentos solicitados. Não serão aceitas inscrições fora do horário estipulado no cronograma de eventos (item 8).

4. As vagas

4.1. Serão oferecidas 15 vagas para ampla concorrência para o Doutorado.

4.2. Candidatos(as) com deficiência poderão concorrer às vagas de ampla concorrência, apresentando, além dos documentos previstos no item 3.3, documentação médica atualizada (dos últimos doze meses antes da data de seu pedido de inscrição) que comprove o tipo de deficiência. A comprovação da deficiência assegura tempo adicional para a realização da prova escrita e da entrevista, conforme explicitado no item 7.3 desta chamada.

4.3. As vagas oferecidas nesta Chamada são distribuídas **em 3 (três) linhas de pesquisa** e projetos dos(as) orientadores(as) do PosLA, conforme quadro abaixo:

LINHA 1 - LINGUAGEM, TECNOLOGIA E ENSINO

<p>Descrição da linha: Esta linha de pesquisa tem como objetivo estimular projetos e congregar estudos sobre multiletramentos e ensino de línguas, abordando continuidades e transformações nos modos de interagir, de ler/escrever, de pesquisar e de ensinar numa sociedade cada vez mais em rede. Investiga a compreensão e a produção do texto em diferentes contextos de uso e de época, modalidades, interfaces e mídias, focalizando gêneros impressos e digitais. Os estudos desenvolvidos no âmbito desta linha consideram a multiplicidade cultural, linguística e discursiva, as relações letramento/tecnologia e as</p>
--

esferas educativas, incluindo o trabalho docente, as propostas pedagógicas e os recursos instrucionais.

PROFESSOR(A) ORIENTADOR(A)	VAGAS PARA AMPLA CONCORRÊNCIA (AC)
Antonio Luciano Pontes	01
Débora Liberato Arruda Hissa	01
Maria Helenice Araújo Costa	01
Nukácia Meyre Silva Araújo	01
Rozania Maria Alves de Moraes	01
Total de vagas na linha 01	05

Projetos de Pesquisa dos orientadores – Linha 1

DR. ANTONIO LUCIANO PONTES

Correlação dicionário e Gramática em dicionários on-line.

A separação entre léxico e sintaxe foi uma constante nas abordagens do estruturalismo clássico. Na atualidade, é evidente que a interrelação léxico-sintaxe ocupa um lugar central na maioria, porque não dizer, na totalidade dos modelos de descrição: Gramática Gerativa, Gramática Léxico-Funcional, Gramática Cognitiva, Gramática de construções etc. Todos parecem coincidir em que não se pode manter a separação de ambos os componentes, ainda que, na forma de conectá-los, se apresentem de formato distinto. De igual modo, a Gramática e o Dicionário, em consequência, deixaram de ser concebidos como áreas independentes. Diante disso, pretendo analisar em dicionários aspectos gramaticais, implícitos e explícitos, à luz dos pressupostos da Gramática Funcional (HALLYDAY, 1991; DOMINGUEZ, 2006; ALONSO, 1989). Para tanto, temos como material de análise os dados extraídos nas estruturas lexicográficas dos dicionários brasileiros Michaelis e Caldas Aulete, ambos on-line.

Palavras-chave: Dicionário, Gramática, Sintaxe, Léxico.

DRA. DÉBORA LIBERATO ARRUDA HISSA

Leitura e produção em mídias e plataformas digitais

Neste projeto de pesquisa, problematizamos as políticas de alfabetização/letramento digital nacionais e internacionais, no que diz respeito à Educação Midiática e aos Multiletramentos (GNL, 2021). Também estudamos a formação discursiva (CHARAUDEAU, 2008, 2016, 2019; BAKHTIN, 2011; VOLÓCHINOV, 2017) das plataformas e das mídias digitais, a partir da lógica da captura de atenção (WOLF, 2019; ZUBOFF, 2019; CESARINO, 2022; FISHER, 2023). Para tanto, partimos de estudos sobre Educação Midiática, Letramento Digital (HISSA, 2021), Multiletramentos (PINHEIRO, 2021; HISSA, 2021), Ecossistema da desinformação – Infodemia, Infocracia, Desmediatização, Pânico Moral, Teoria da Conspiração, Dissonância Cognitiva, Discurso de ódio (HAN, 2017, 2018, 2022), Plataformização (POELL, NIEBORG e DIJCK, 2020; HISSA, 2023), além de metodologias que descrevam, analisem e caracterizem as produções feitas para/nas mídias digitais (RECUERO, 2017). Temos especial interesse em estudar as relações discursivo-argumentativas das mídias digitais e seu modo de amalgamento do tempo-espço, navegação, leitura, produção, interação e interatividade no ambiente virtual. Temos disposição por pesquisa sobre recursos digitais multissemióticos/multimodais e pelo letramento algorítmico que reflete sobre o fluxo de informações nas mídias digitais, as estratégias linguísticas de maximização do tempo de permanência do usuário em frente à tela (DESMURGET, 2023) e a extração ininterrupta dos seus dados (datificação). Acreditamos que a formação discursiva das mídias e plataformas digitais, enquanto realização simbólica, tem sérias

implicações para a nossa linguagem, para a nossa cognição, para o nosso sistema educacional e para a nossa democracia.

Palavras-chave: Educação Midiática, Letramento Digital, Plataformas de mídia digital, Multiletramentos, Ecossistema da Desinformação

DRA. MARIA HELENICE ARAÚJO COSTA

Abordagem do texto como evento – busca de coerência entre teoria e prática

Esta proposta de pesquisa em Linguística Aplicada tem como fundamento teórico mais amplo a concepção não representacionista da linguagem, que, por sua vez, serve de base para a noção beaugrandiana de texto como evento comunicativo multissistêmico. Entendemos que, ao incluir entre essa multiplicidade sistêmica os participantes do discurso e ao propor que o texto somente adquire existência quando em processo de textualização, Beaugrande (1997) postula o que poderíamos chamar uma “virada epistêmica” nos estudos textuais, na medida em que eleva o texto da condição de objeto de análise ao status de agir humano, de forma de vida. Ao considerar os participantes do discurso como um dos múltiplos sistemas constitutivos do evento textual, o autor deixa clara a proposta de não separação absoluta entre sujeito cognoscente e objeto cognoscível e, assim, reconhece o texto como um fenômeno complexo que, como tal, deixa de ser passível de análises descritivas a partir de categorias rígidas e resultados apriorísticos. Enquanto evento, o texto é naturalmente dinâmico, instável, mais “performatizável” que “constatável”. Essa caracterização do texto como fenômeno complexo gera naturalmente dificuldades para o/a pesquisador/a ou o/a professor/a que recorre a categorias rígidas e/ou a atividades de ensino instrucionista. Entendemos que essas práticas ilustram a crítica beaugrandiana à contradição entre teorias inclusivas e práticas excludentes. Neste projeto, damos continuidade ao estudo que já vimos desenvolvendo, tendo em vista o fato de que as questões que levantamos continuam necessitando de aprofundamento e ampliação, muito embora já tenham propiciado a produção de dissertações e teses e a publicação de livros que discutem a questão central: “Se o texto é constitutivamente instável, incompleto, efêmero, como sistematizar o estudo desse objeto?” Para buscarmos respostas a essa questão, elencamos aqui alguns pressupostos que, a nosso ver, guardam pontos de afinidade com as ideias beaugrandianas discutidas aqui: a proposta antropológica de Hanks (2008) e as bases teóricas dos estudos da complexidade (DEMO, 2002; MATURANA, 2001; MATURANA; VARELA, 1995; MORIN, 2005 [1982]). Além dessas fontes, vemos na discussão dos processos de referenciação, categorização e inferenciação por Marcuschi (2007), uma contribuição para a abordagem da textualização como o fenômeno que põe em movimento o uso da linguagem no desenvolvimento de diferentes práticas sociais, entre as quais o ensino de língua materna. O projeto abriga, então, subprojetos que enfoquem questões relacionadas à produção e à compreensão do texto em diferentes situações e modalidades, incluindo textos digitais.

Palavras-chave: Texto. Complexidade. Textualização. Teoria versus Prática

DRA. NUKÁCIA MEYRE SILVA ARAÚJO

Português como Língua de Acolhimento (PLAc): perspectivas e práticas hospitalidade pela linguagem

Nos fluxos migratórios contemporâneos, a migração forçada, seja por questões políticas, econômicas e, as mais recentemente consideradas, questões ambientais, têm gerado desafios de ordens diversas, inclusive na educação linguística. Nas pesquisas em Linguística Aplicada (LA) desenvolvidas no mundo e no Brasil, vem ganhando corpo a discussão a respeito do ensino de línguas nacionais, como línguas de acolhimento, através das quais se daria o aprendizado de línguas por imigrantes. Nessas

investigações, considera-se que esse aprendizado vai além do domínio de uma nova língua-cultura. Passa assim por aspectos que consideram um sujeito aprendente que se encontra em situação de vulnerabilidade social no país para onde a vida o trouxe. Colocando-se neste contexto, as investigações abrangidas neste projeto de pesquisa discutem as noções de língua de acolhimento (BARBOSA;BERNARDO, 2017), assim como as críticas feitas a essa nomeação (ANUNCIAÇÃO;CAMARGO, 2019) a noção de hospitalidade pela linguagem (BOUDOU, 2017). Considerando-se as relações dialógicas em Bakhtin e Paulo Freire, a discussão teórica embasa a proposição de material didático para o ensino de Português como Língua de Acolhimento (PLAc), no âmbito de um curso de extensão de PLAc para imigrantes e refugiados do ensino na Universidade Estadual do Ceará.

Palavras-chave: PLAc, língua de acolhimento, hospitalidade.

DRA. ROZANIA MARIA ALVES DE MORAES

Formação de professores de línguas e os aportes das perspectivas dialógica, clínica e ergonômica da atividade

Neste projeto de pesquisa temos como objetivo analisar o processo interventivo em uma formação continuada de professores de línguas realizada em uma escola de ensino médio, a fim de construirmos um capital teórico e metodológico relacionado à análise da atividade docente e à formação continuada de professores de línguas pelo quadro metodológico da autoconfrontação (VIEIRA; FAÍTA, 2003; FAÍTA, 2021). Em outras palavras, a fim de indicar uma proposta metodológica para uma formação dialógica fundamentada nas abordagens da ergonomia da atividade (AMIGUES, 2004; SAUJAT, 2004) e da clínica da atividade (CLOT, 2007; 2010). A pesquisa tem seu referencial teórico sustentado na linguística aplicada; na formação de professores; na ergonomia da atividade; na clínica da atividade; na teoria do desenvolvimento humano de Vigotski; na filosofia da linguagem de Bakhtin e o Círculo. A metodologia está constituída das fases: 1) Levantamento dos registros (a partir de documentos, filmagens, áudios gerados) constitutivos das ações realizadas; 2) análise de situações tendo em vista o papel da autoconfrontação na (co)análise da atividade inicial e quanto ao seu potencial como instrumento formativo; 3) elaboração de um inventário de ações teórico-metodológicas, depreendendo dali as adaptações implementadas e aquelas possíveis, para o uso do quadro metodológico da autoconfrontação na/para a formação de professores ; 4) síntese dos saberes depreendidos para se elaborar sugestões de uso de instrumentos e implementação de metodologias reflexivas e dialógicas na formação continuada de professores de línguas. Assim, o projeto poderá abranger pesquisas que contemplem o desenvolvimento da atividade profissional nos cenários de ensino ou de formação docente (inicial ou continuada) por meio da autoconfrontação, adotando para análise a perspectiva da ADD (análise discursiva dialógica) (SOBRAL; GIACOMELLI, 2016).

Palavras-chave: autoconfrontação; formação de professores; análise da atividade docente.

LINHA 2 - MULTILINGUAGEM, COGNIÇÃO E INTERAÇÃO

Descrição da linha: Esta linha de pesquisa tem como objetivo investigar as relações entre linguagem e cognição sob três perspectivas complementares em ambientes multilíngues. Do ponto de vista da linguagem como fenômeno intersubjetivo, pesquisa processos de aprendizagem e desenvolvimento da linguagem (língua materna, línguas adicionais e outras linguagens) e de tradução (interlinguística, intralinguística e intersemiótica). Do ponto de vista da linguagem como conhecimento gerado na interação, pesquisa processos de produção e de interpretação de sentidos e seus efeitos para diferentes usuários da linguagem em situações concretas de uso. Do ponto de vista da linguagem como sistema

(re)criado na interação, pesquisa variação e mudança de regras de uso, levando em conta a comparação entre línguas consideradas naturais e precisamente delimitadas.

PROFESSOR(A) ORIENTADOR(A)	VAGAS PARA AMPLA CONCORRÊNCIA (AC)
Silva Malena Modesto Monteiro	02
Aluiza Alves de Araújo	02
Vera Lucia Santiago Araújo	02
Wilson Júnior de Araújo Carvalho	01
Total de vagas na linha 02	07

Projetos de Pesquisa dos orientadores – Linha 2

DRA. SILVA MALENA MODESTO MONTEIRO

Projeto 01: Legendagem para Ouvintes (LO) e Legendagem para Surdos e Ensurdecidos (LSE): pesquisas em acessibilidade por meio da Tradução Audiovisual Acessível. (1 vaga)

Este projeto objetiva trabalhar com pesquisas no âmbito da LO e da LSE, usadas para promover acessibilidade em diferentes contextos, seja para a recepção de ouvintes e surdos, seja para fins educativos como, por exemplo, o uso de legendas para o ensino de línguas. O projeto envolve os fundamentos teóricos da Tradução Audiovisual (TAV) e da Tradução Audiovisual Acessível (TAVa), além da interface com outras áreas, tais como a Linguística de Corpus, o Ensino de LE para ouvintes e surdos e o Ensino do Português como L2 para surdos, e a Psicologia Experimental.

Palavras-chave: Tradução Audiovisual, Tradução Audiovisual Acessível, Legendagem.

Projeto 02: Estudos da Tradução e suas vertentes: pesquisas e desdobramentos no âmbito da tradução interlinguística. (1 vaga)

Este projeto objetiva trabalhar com pesquisas sob a perspectiva dos Estudos da Tradução (ET) e seus desdobramentos. A disciplina Estudos da Tradução surge, enquanto uma disciplina autônoma, quando Holmes (1972) apresenta o ensaio The Name and Nature of Translation Studies, durante o Third International Congress of Applied Linguistics, realizado em Copenhage, em 1972. O ensaio em questão busca mapear os limites e as especificidades da tradução como objeto de estudo. Os Estudos da Tradução têm como objetivos principais: descrever o fenômeno do processo tradutório e como ele se manifesta; e estabelecer princípios gerais que possam explicar o fenômeno da tradução. Serão consideradas neste projeto pesquisas relacionadas ao conceito de tradução interlinguística, que consiste, segundo Jakobson (1959), na tradução propriamente dita, ou seja, na interpretação dos signos verbais por meio de alguma outra língua. Desta forma, o projeto engloba pesquisas nas áreas da tradução escrita (tradução literária, tradução técnica, tradução jornalística/publicitária, entre outras), interpretação oral (simultânea, consecutiva, entre outras), tradução no ensino-aprendizagem de uma língua adicional, localização e tradução automática.

Palavras-chave: Estudos da Tradução, tradução interlinguística, processo tradutório.

DRA. ALUIZA ALVES DE ARAÚJO

Título do projeto: Descrição de aspectos fonológicos e morfossintáticos no falar fortalezense: um estudo em tempo aparente e em tempo real.

Com base na Sociolinguística Variacionista, este projeto de pesquisa trata da descrição e da análise de fenômenos variáveis no português falado de Fortaleza-CE, no que tange a aspectos fonológicos e

morfofossintáticos. Com este projeto, objetivamos entender os mecanismos linguísticos e sociais da variação e da variação que envolve mudança em progresso. Para tanto, serão utilizados os corpora do projeto Norma Oral do Português Popular de Fortaleza (NORPOFOR), constituído por 197 informantes, distribuídos de acordo com o sexo, com a faixa etária, com o tipo de registro e com a escolaridade; bem como do projeto Português Oral Culto de Fortaleza (PORCUFORT fase I e fase II). Nas duas fases, o projeto PORCUFORT contempla informantes com nível superior completo, organizados de acordo com o sexo, com a faixa etária e com o tipo de inquérito.

Palavras-chave: Variação. Falar de Fortaleza. Aspectos fonológicos. Aspectos morfofossintáticos.

DRA. VERA LÚCIA SANTIAGO ARAÚJO

Acessibilização de obras de artes visuais por meio de audiodescrição (AD) e obras táteis para pessoas com deficiência visual: elaboração de uma proposta para pinturas do museu de arte da UFC (MAUC).

Este projeto tem como objetivo acessibilizar por meio da audiodescrição (AD) e obras táteis os quadros de pintores cearenses do Museu de Arte da UFC (MAUC). A metodologia engloba um estudo descritivo-exploratório de natureza qualitativa, com o suporte teórico da semiótica social multimodal e da tradução audiovisual acessível. A dimensão descritiva consiste na elaboração de roteiros de audiodescrição das pinturas, harmonizando-os com as obras táteis. A dimensão exploratória consiste numa pesquisa de recepção com pessoas com deficiência visual (PcDVs) usuários e consultores para avaliar o processo de acessibilização. Os resultados podem contribuir para a formação de critérios de como traduzir arte por meio da AD e das obras táteis, pois a arte é muito mais do que apenas uma descrição das características físicas.

Palavras-chave: Tradução Audiovisual Acessível. Semiótica Social Multimodal. Audiodescrição de obras de Artes Visuais. Peças táteis. Obras táteis.

DR. WILSON JÚNIOR DE ARAÚJO CARVALHO

Letramento alfabético, conhecimentos linguísticos e sistema de escrita: aplicações clínicas e educacionais.

Este projeto pretende investigar o desenvolvimento de reflexões conscientes acerca da estrutura fonológica da língua, assim como o modo pelo qual as inter-relações entre a consciência fonológica e a aprendizagem do sistema alfabético de escrita da língua portuguesa se constituem nos primeiros anos de escolarização. O conhecimento sobre como se constroem o conhecimento da consciência das unidades fonológicas (rimas, sílabas e fonemas), as correspondências grafofônicas, a organização silábico-lexical do sistema sonoro, o processamento da leitura/escrita e da ortografia da língua portuguesa pode trazer contribuições para ensino/desenvolvimento da leitura/escrita, para a formulação de atividades didáticas em sala de aula e para a ação pedagógica dos professores, bem como para avaliação e terapia da linguagem oral/escrita em contexto clínicos.

Palavras-chave: Consciência fonológica. Princípio alfabético. Leitura e Escrita.

LINHA 3 - ESTUDOS CRÍTICOS DA LINGUAGEM

Descrição da linha: Esta linha tem como objetivo gerar conhecimento sobre as operações ideológicas do discurso e as relações de poder nelas implicadas. Volta-se, portanto, para o estudo de fenômenos interacionais de (re)produção / manutenção / problematização / ressignificação de sentidos naturalizados. Volta-se também para processos de negociação identitária, focalizando processos

intersubjetivos 1) de posicionamento social, 2) de atribuição de valores à relação identidade-diferença, e 3) de hierarquização e construção de assimetrias.

PROFESSOR(A) ORIENTADOR(A)	VAGAS PARA AMPLA CONCORRÊNCIA (AC)
Claudiana Nogueira de Alencar	01
João Batista Costa Gonçalves	01
Raimundo Ruberval Ferreira	01
Total de vagas na linha 03	03

Projetos de Pesquisa dos orientadores – Linha 3

DRA. CLAUDIANA NOGUEIRA DE ALENCAR

PragmaCult e cenopoesia, palavras-sementes para mudar o mundo: gramáticas de resistência e práticas terapêuticas da linguagem na extensão comunitária e popular

Este projeto tem por objetivo investigar a produção de gramáticas culturais de resistência a partir da análise de práticas linguísticas vivenciadas nas cartografias do Viva a Palavra, um programa de extensão comunitária e de educação popular comprometido com o enfrentamento da violência por meio da valorização das formas de vida e práticas de arte e cultura das juventudes periféricas. Para isso, busca uma articulação teórico-metodológica entre a Pragmática Cultural e a Educação Popular na proposição de metodologias de pesquisa participante mais horizontais, simétricas, colaborativas e transformadoras. Mais especificamente, serão articuladas as visões de palavra-mundo de Paulo Freire, as de jogos de linguagem e terapia da linguagem de Wittgenstein, com as vivências da extensão comunitária e da cenopoesia, propostas por Vera Dantas e Ray Lima. No que diz respeito aos aspectos metodológicos, a pragmática cultural procurará promover aliança entre os coletivos, movimentos e sujeitos sociais da comunidade e da universidade, participantes da pesquisa, bem como entre abordagens, procedimentos e técnicas da pesquisa cartográfica com os procedimentos e técnicas da educação popular e da cenopoesia. A questão principal é entender como os jogos de linguagem, em práticas organizativas e autoorganizativas de cuidado, de política, de arte, de cultura dos movimentos sociais e dos coletivos, vivenciados por meio da extensão comunitária e popular, podem constituir práticas terapêuticas de linguagem em gramáticas de resistência, na construção de outras formas de vida e de espaços de esperança na periferia de Fortaleza.

Palavras-chave: Cenopoesia, pragmática cultural, gramática de resistência, terapia da linguagem, extensão comunitária.

DR. JOÃO BATISTA COSTA GONÇALVES

Linguagem, discurso e relações dialógicas sob o olhar bakhtiniano em enunciados de múltiplas esferas discursivas

Este projeto de pesquisa pretende analisar e compreender diferentes práticas discursivas seguindo o direcionamento teórico da perspectiva dialógica da linguagem proposta no conjunto da obra do Círculo de Bakhtin (BAKHTIN, 2010, 2011, 2012, 2013, 2018; MEDVIÉDEV, 2012; VOLÓCHINOV, 2017, 2019). O projeto acolhe pesquisas que tenham interesse na análise da produção, da recepção e da circulação dos sentidos em gêneros discursivos materializados em enunciados concretos verbais, visuais, verbo-visuais e/ou verbocovisuais presentes em diversas esferas sociais, como a religiosa, apolítica, a literária, a artística, a jornalística, a midiática e a publicitária.

Palavras-chave: Dialogismo. Relações Dialógicas. Enunciado. Esferas Discursivas. Círculo de

Bakhtin.

DR. RAIMUNDO RUBERVAL FERREIRA

Os sentidos de "democracia" na mídia, na política e no direito brasileiros e suas tensões: do golpe parlamentar de 2016 à ascensão do bolsonarismo.

Nos últimos anos, o tema da defesa da democracia e da Constituição tem ganhado bastante visibilidade na mídia brasileira, tanto na chamada mídia tradicional e corporativa quanto nas chamadas mídias independentes que surgiram com o advento da internet. Essa visibilidade tem a ver com um fenômeno preocupante: a ascensão e o crescimento da extrema direita em diversas partes do mundo, inclusive no Brasil. Nesse sentido, partindo do pressuposto, bastante conhecido na ciência política, desde o seu nascimento, com Maquiavel, depois, atualizado e aprofundado pela teoria social crítica de Marx, bem como por suas revisões críticas (LACLAU; MOUFFE, 1985/2015; LACLAU, 1990, 1994), de que o mundo social é originariamente dividido, divisão esta que pode ser verificada nas disputas de sentido do mundo social que acontecem em torno dos chamados “significantes vazios” (LACLAU, 1994; 2011), e mais, considerando o fato apontado por Bourdieu (2008) das disputas de sentido que acontecem no interior dos campos sociais, inclusive pelo seu domínio, este projeto tem por objetivo investigar os sentidos de “democracia” enquanto significante vazio nos termos de Laclau (1994/2011), reivindicados nas esferas da mídia (corporativa e independente), da política e do Direito, bem como as tensões, contradições e impasses que resultam dessas disputas de sentido. Essa luta discursiva em torno do significante “democracia”, que mobiliza vozes e teorias diversas, das clássicas (ROUSSEAU, TOQUEVILLE, MILLS) às mais recentes (SCHUMPETER, 1961; WEBER, 1980; RAWLS, 2002; DAHL, 1997; FRASER, 2001; MOUFFE, 1998, 2015; SANTOS, 1998), será analisada em função de suas relações com as seguintes questões, a meu ver, fundamentais para a discussão sobre hegemonia nos tempos atuais, a saber: i) a nova forma de guerra nas disputas por hegemonia no mundo contemporâneo, a chamada “guerra híbrida” (KORYBKO, 2018), que tem no ativismo judicial uma de suas principais táticas de desestabilização do governo de países geopoliticamente importantes; ii) as novas formas de ameaça à democracia (RANCIÈRE, 2014; LEVITSKY e ZIBLATT, 2018), sobretudo em função da ascensão da extrema-direita no mundo, inclusive no Brasil, aqui representada pelo bolsonarismo. Tendo em vista que o projeto em questão congrega pesquisas sobre aspectos diversos das tensões e contradições das disputas de sentido do mundo social no que diz respeito às relações entre mídia e política, seu suporte teórico-metodológico mobiliza conceitos e categorias resultantes do diálogo entre Teoria Social do Discurso (FAIRCLOUGH 1992/2001; 2003, 2004; CHOULIARAKI e FAIRCLOUGH 1999), teoria social crítica (HARVEY, 1989; GIDDENS, 1991; BOURDIEU, 1992b) e teoria política contemporânea (LACLAU e MOUFFE, 1985; LACLAU, 1990, 1996, 2011; MOUFFE, 1996, 2015).

Palavras-chave: Mídia. Política. Democracia. Discurso. Hegemonia.

5. O Processo Seletivo

5.1 A seleção do(a) candidato(a) será feita por comissões compostas por três professore(a)s, denominadas Bancas Examinadoras, sendo uma para cada linha de pesquisa, à exceção da etapa de análise do projeto de tese que será realizada somente pelo(a) pretenso(a) orientador(a). As Bancas Examinadoras para cada etapa do processo seletivo serão designadas e aprovadas pela Comissão do PosLA.

5.2 O processo de seleção compreende as seguintes etapas de caráter obrigatório, assim ordenadas:

- 1) avaliação do projeto de tese;
- 2) prova escrita de conhecimentos específicos;
- 3) defesa oral do projeto de tese do(a) candidato(a) mais arguição;
- 4) prova de títulos.

Das 04 (quatro) etapas da Seleção ao Doutorado, as três primeiras são eliminatórias e a quarta é classificatória.

5.3 Avaliação do projeto de tese

5.3.1. A avaliação do projeto de tese levará em conta a qualidade da proposta da pesquisa, de acordo com os seguintes critérios:

- a) Coerência e pertinência do tema em relação ao projeto de pesquisa do(a) orientador(a) pretendido(a) pelo(a) candidato(a) (0,5 pontos);
- b) Exequibilidade e relevância do projeto de tese em relação ao projeto de pesquisa do(a) orientador(a) pretendido(a) pelo(a) candidato(a) (0,5 pontos);
- c) Capacidade de problematização e justificativa do tema e/ou questão proposta (2,0 pontos);
- d) Consistência e clareza dos objetivos e das questões de pesquisa ou hipóteses (2,0 pontos);
- e) Aprofundamento do conteúdo do tema indicado e sua consonância com os pressupostos teóricos e as referências bibliográficas escolhidas (1,5 pontos);
- f) Clareza no desenho metodológico do projeto de tese (2,0 pontos);
- g) Adequação do cronograma da pesquisa ao tempo de realização do curso (0,5 pontos);
- h) Correção formal (aspectos gramaticais, ortografia, pontuação) (1,0 ponto).

5.3.2 O projeto de tese submetido que não estiver relacionado ao projeto de pesquisa do(a) pretendido(a) professor(a) orientador(a) estará **automaticamente eliminado**.

5.3.3 Para avaliação do projeto de tese, o(a) avaliador(a) receberá a via do projeto de tese não identificada, sendo utilizado apenas um código relacionado ao número de inscrição.

5.3.4 Será selecionado(a), para a realização das outras etapas, o(a) candidato(a) que obtiver nota mínima de 7,0 (sete vírgula zero) em uma escala de 0,0 (zero vírgula zero) a 10,0 (dez vírgula zero) no projeto de tese.

5.3.5 O(A) candidato(a) que comprovadamente perpetrar plágio e/ou autoplágio no projeto de tese de doutorado **será automaticamente eliminado(a)** do processo seletivo.

5.3.6 Na versão SEM IDENTIFICAÇÃO do projeto devem estar apagadas todas as menções ao (a) candidato (a), inclusive nas citações e nas referências, substituindo as informações por XXXXXXXX.

5.4. Prova escrita de conhecimentos específicos:

5.4.1 A prova escrita de conhecimentos específicos visa a avaliar sua capacidade de sintetizar informações, refletir e argumentar por escrito sobre conhecimentos relativos à Linguística Aplicada, bem como sua habilidade para compreender textos acadêmicos relacionados aos conteúdos da Linha de Pesquisa do(a) orientador(a) pretendido(a) pelo(a) candidato(a), conforme referências recomendadas pelo PosLA (**ANEXO 7**), em forma de indicação de textos. A leitura dos referidos textos é recomendada como forma de possibilitar, ao (à) candidato(a), o acesso a um quadro teórico de referência em Linguística Aplicada e às linhas de pesquisa do PosLA.

5.4.2 A prova constará de duas questões, das quais uma versará sobre a área de Linguística Aplicada (igual para todas as linhas) e uma será específica da linha de pesquisa escolhida. O(a) candidato(a) deverá responder as duas questões, obrigatoriamente, com caneta esferográfica azul ou preta.

5.4.3 Para cada questão, o(a) candidato(a) deve elaborar um texto em língua portuguesa (mínimo de 30 e máximo de 60 linhas), claro e objetivo, tendo em mente os textos sugeridos no processo seletivo, conforme **ANEXO 7**.

5.4.4 O(a) candidato(a) será avaliado(a) com base nos seguintes critérios de correção da prova:

- a) Desenvolvimento do tema da prova – domínio do conteúdo e relevância dos autores citados (3,0 pontos);
- b) Continuidade temática – ausência de quebras/lacunas de sentido (2,0 pontos);
- c) Progressão temática – ausência de tautologia e circularidade/desenvolvimento das ideias por meio de argumentos pertinentes (2,0 pontos);
- d) Aspectos estruturais da textualização – adequação quanto a: emprego de cadeias referenciais e organização de períodos (ausência de truncamento) (2,0 pontos);
- e) Correção formal – aspectos gramaticais (concordância/regência), ortografia e pontuação (1,0 ponto).

5.4.5 Numa escala de 0,0 (zero vírgula zero) a 10,0 (dez vírgula zero), a nota mínima de aprovação é 7,0 (sete vírgula zero). Não obtendo a nota mínima exigida, o(a) candidato(a) não passará para a etapa da defesa do projeto de tese.

5.4.6 Para avaliação da prova escrita de conhecimento, o(a) candidato(a) não será identificado(a) por seu nome, sendo utilizado apenas o código relacionado ao número de inscrição.

5.5 Aplicação da Prova

5.5.1 A prova escrita de conhecimentos específicos será realizada na data estabelecida no cronograma de eventos, item 8, desta chamada e iniciará às 14h, tendo duração máxima de 04

(quatro) horas.

5.5.2 É vedada qualquer forma de consulta a materiais ou a equipamentos durante sua realização.

5.5.3 De acordo com a Lei no. 7.853/1989, o tempo de realização da prova escrita será acrescido de uma hora para o(a)s candidato(a)s com deficiência e para as lactantes. Sendo assim, o(a)s candidato(a)s pertencente(s) a um desses dois grupos disporá de até 01 (uma) hora a mais para realização da prova.

5.5.4 Todo(a)s o(a)s candidato(a)s terão o tempo mínimo de 30 minutos para entregar a prova;

5.5.5 O acesso ao local de prova após o início dela implica a desclassificação do(a) candidato(a).

5.6 Defesa oral do Projeto de tese mais Arguição

5.6.1 Nesta etapa, o(a) candidato(a) será arguido(a) por uma banca examinadora composta por professor(a)s que atuam na linha de pesquisa em que se insere o projeto de pesquisa. Será aprovado(a) o(a) candidato(a) que obtiver nota mínima 7,0 (sete vírgula zero) numa escala de 0,0 (zero vírgula zero) a 10,0 (dez vírgula zero).

5.6.2 O(a) candidato(a) será avaliado(a) com base nas seguintes capacidades:

- a) Argumentar quanto ao tema/objeto de investigação (3,0 pontos);
- b) Explicitar os aspectos teóricos do projeto de tese, articulando-os com o tema pesquisado (2,0 pontos);
- c) Discutir as bases metodológicas que sustentam a pesquisa proposta (3,0 pontos);
- d) Discutir acerca da operacionalização da pesquisa: tempo, exequibilidade e relevância social do projeto de tese (2,0 pontos).

5.6.3 A realização da defesa oral do projeto de tese mais arguição atenderá ao cronograma de eventos, conforme disposto no item 08 desta Chamada. A data, local e o horário para realização da defesa do projeto de tese serão divulgados no site do PosLA.

5.6.4 A defesa oral do projeto de tese mais arguição terá a duração de 40 minutos. Esse tempo será distribuído da seguinte forma: 20 minutos para apresentação oral do projeto e 20 minutos para arguição. Para o(a)s candidato(a)s com deficiência e lactantes, a duração da apresentação oral do projeto poderá ser acrescida em até 20 (vinte) minutos.

5.7 Prova de Títulos

5.7.1 Participará desta etapa apenas o(a) candidato(a) aprovado(a) nas etapas anteriores. A prova de títulos terá o objetivo de avaliar o currículo do(a) candidato(a). Nesta prova, serão examinadas a formação acadêmica, a produção intelectual de **2018 a 2023** e a experiência profissional, em conformidade com o formulário disponível no **ANEXO 5**. A nota nesta etapa

será atribuída dentro da escala de 0,0 (zero vírgula zero) a 10,0 (dez vírgula zero).

5.7.2 O Currículo Lattes e os documentos comprobatórios devem ser enviados, dispostos na seguinte ordem de organização: (1) formação acadêmica; (2) produção intelectual e (3) experiência profissional.

5.7.3 O Formulário para Pontuação da Prova de Títulos, referente ao **ANEXO 5** desta Chamada Pública, deve ser preenchido pelo(a) candidato(a). A veracidade das informações registradas pelo(a) candidato(a) neste documento será atestada pelo(a)s examinador(a)s desta etapa da seleção, que irão fazer as devidas conferências do formulário com o Currículo Lattes e com as cópias dos documentos comprobatórios.

5.7.4 A nota atribuída nesta etapa será calculada da seguinte forma: o(a) candidato(a) com maior pontuação na linha de pesquisa receberá nota 10,0 (dez vírgula zero), considerada pontuação de referência, e através do cálculo de regra de três simples, os demais candidato(a)s em ordem decrescente terão suas notas calculadas pela proporção de pontos obtidos em relação ao candidato(a) com maior pontuação e nota.

5.8 Classificação final

5.8.1. A nota final (NF) do(a) candidato(a) será a média ponderada das notas obtidas (i) no Projeto de Tese (PT), (ii) na Prova de Conhecimento (PC), (iii) na Defesa Oral do Projeto e Arguição (DPA) e (iv) na Análise de Títulos (AT), sendo atribuídos os seguintes pesos: peso 4 (quatro) para a defesa do Projeto de Tese e Arguição, peso 3 (três) para a prova escrita de conhecimento, peso 2 (dois) para o projeto de Tese e peso 1 (um) para a análise de títulos, assim representada na fórmula: $NF = (PT \times 2) + (PC \times 3) + (DPA \times 4) + (AT \times 1) / 10$.

$$NF = (PT \times 2) + (PC \times 3) + (DPA \times 4) + (AT \times 1)$$

10

5.8.2 No caso de empate na média final, o desempate será realizado considerando-se os critérios na seguinte ordem: (1) a maior nota da defesa do Projeto de Tese mais arguição; (2) a maior nota da prova escrita de conhecimentos específicos (3) a maior nota do projeto de tese; (4) a maior nota da análise de títulos e (5) a maior idade.

5.8.3. A divulgação dos resultados finais de cada etapa indicará o número de inscrição do(a) candidato(a) com a nota obtida.

5.8.4. A divulgação do resultado final, no site do PosLA, será feita pela ordem decrescente das notas finais obtidas pelo(a)s candidato(a)s em duas listas. Uma primeira lista nominal com o(a)s candidato(a)s aprovado(a)s e classificado(a)s e uma segunda lista nominal com os classificáveis.

5.8.5 As vagas serão preenchidas por ordem de classificação do(a) candidato(a), observando-se o limite de vagas ofertadas.

6. Requisitos necessários para ingresso e permanência no Programa

6.1. Comprovação da titulação mínima requerida.

6.1.1 Poderá inscrever-se para o Doutorado e submeter-se à Seleção aluno(a) de Mestrado que, na data de inscrição, ainda não tenha defendido a Dissertação. Nesse caso, se aprovado(a), o(a) candidato(a) terá sua matrícula condicionada à apresentação do **diploma de Mestrado** em qualquer área do conhecimento ou declaração da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa da instituição onde cursou o Mestrado de que o diploma está em elaboração.

6.2 Comprovação de aprovação em teste de proficiência leitora em língua estrangeira

6.2.1 Será exigida do(a) candidato(a) aprovado(a) neste processo seletivo a proficiência leitora em língua estrangeira em dois idiomas: o inglês, como primeiro idioma; e, como segundo idioma, um dos seguintes: francês ou espanhol, cuja opção o(a) candidato(a) deve manifestar na ficha de inscrição (**ANEXO 2**).

6.2.3 Conforme portaria nº 070/2021, que regulamenta a comprovação de proficiência leitora em Língua Estrangeira (LE) no Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada (PosLA), a proficiência leitora em língua estrangeira, no caso do curso de Doutorado, deverá ser comprovada, pelo(a) candidato(a) aprovado(a) no processo seletivo, no início do curso ou em até 16 (dezesseis) meses, contados a partir da primeira matrícula no programa, para comprovação de proficiência leitora em inglês, e, em até 24 (vinte e quatro) meses, contados a partir da primeira matrícula no programa, para comprovação de proficiência leitora em francês ou espanhol.

6.2.4 O(a) candidato(a) aprovado(a) neste processo seletivo e matriculado(a) no PosLA será desligado(a) do curso caso não apresente a comprovação da proficiência leitora em língua estrangeira dentro dos prazos estipulados no item anterior.

7. O(A) candidato(a)

7.1. Titulação

7.1.1 O(a) candidato(a) ao Curso de Doutorado deverá ser portador(a) de diploma de Mestrado em qualquer área do conhecimento, em curso aprovado pela CAPES com nota mínima 3. Diplomas de mestrado obtidos no exterior devem ter sido reconhecidos por instituição de ensino superior do Brasil.

7.2. Candidato(a) com projeto cujo *corpus* esteja em língua estrangeira

7.2.1 Para aquele(a) candidato(a) ao Doutorado que irá desenvolver projeto cujo *corpus* esteja em língua estrangeira moderna, será exigida a comprovação de proficiência na respectiva língua de trabalho, conforme o documento mencionado no item 3.3.8 desta chamada.

7.3. Candidato(a) com deficiência e lactantes

7.3.1 O(a) candidato(a) com deficiência e lactantes que estiver disputando vagas de ampla concorrência no Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada devem obedecer a todas as regras e passarão por todas as etapas estabelecidas nesta Chamada.

7.3.2 No ato da inscrição, o(a) referido(a) candidato(a) com deficiência deverá informar, no formulário, as necessidades específicas para realização das provas e da defesa de projeto de tese, bem como anexar o **laudo médico**, com indicação do seu tipo de deficiência. No citado laudo, deverão constar o nome do(a) médico(a) que forneceu o documento, o telefone para contato e o CRM do(a) profissional. Deverão constar também o nome legível e o CPF do(a) candidato(a).

7.3.3. O(A) candidato(a) com deficiência que não anexar o laudo médico ou não cumprir os procedimentos, os prazos e os horários estabelecidos nos subitens desta Chamada ficará impossibilitado(a) de ter direito ao tempo adicional acrescido nas etapas 2 e 3 do processo seletivo.

8. Cronograma de eventos

Inscrição	
Inscrições <i>on-line</i> e entrega do envelope com os projetos presencial	A partir das 9h do dia 06/11 até às 17h do dia 30/11/2023
Análise da documentação do(a)s candidato(a)s em cada linha de pesquisa	01 e 04/12/2023
Divulgação das inscrições deferidas e indeferidas com justificativa	05/12/2023
Solicitação de recurso online	06/12/2023 até 17h
Resultado dos recursos solicitados	07/12/2023
Etapa 1: Avaliação do projeto de tese	
Avaliação de projetos de pesquisa	08/12 a 22/12/2023
Divulgação do resultado da avaliação dos projetos de pesquisa	03/01/2024
Solicitação de recurso online	04/01/2024 até 17h
Resultado dos recursos solicitados	05/01/2024
Etapa 2: Prova escrita de conhecimentos específicos	
Divulgação das informações para a realização da 2ª etapa	08/01/2024
Prova escrita de conhecimento	09/01/2024, das 14h às 18h
Divulgação do resultado da prova de conhecimento	24/01/2024
Solicitação de recurso online	25/01/2024, até 17h
Resultado dos recursos solicitados	26/01/2024
Etapa 3: defesa oral do projeto de tese do(a) candidato(a) + arguição	
Divulgação do calendário de defesas de projeto e arguição virtuais	29/01/2024
Defesa dos projetos de tese e arguição do(a)s candidato(a)s	30, 31 de janeiro, 01 e 02 de fevereiro 2024
Divulgação do resultado da fase	05/02/2024
Solicitação de recurso online	06/02/2024 até 17h
Resultado dos recursos solicitados	07/02/2024

Etapa 4: Prova de títulos	
Análise de currículo do(a)s candidato(a)s	08, 09 e 15 de fevereiro de 2024
Divulgação do resultado da fase	16/02/2024
Solicitação de recurso online	19/02/2024 até 17h
Resultado dos recursos solicitados	20/02/2024
RESULTADO FINAL DA SELEÇÃO DO DOUTORADO	21/02/2024
Solicitação de recurso online	22/02/2024 até 17h
Resultado dos recursos solicitados	23/02/2024

9. Disposições gerais

9.1 Todas as informações, todos os resultados e os possíveis adendos, erratas e convocações serão divulgados em nosso site oficial: <https://www.uece.br/posla/home/servicos-e-informativos/processo-seletivo/doutorado-2/selecao-2023-2/>

9.2 Será desclassificado(a) e automaticamente excluído(a) do processo seletivo, o(a) candidato(a) que:

9.2.1 Prestar declarações ou apresentar documentos falsos em quaisquer das etapas da seleção;

9.2.2 Não comparecer a qualquer uma das etapas do processo seletivo nas datas e nos horários previstos para seu início;

9.2.3 Não realizar a sua matrícula no Programa, em período determinado, no caso de ser selecionado(a);

9.3 O número final de aprovado(a)s e classificado(a)s poderá ser inferior ao número de vagas estabelecido nesta chamada pública;

9.4 A interposição de recurso administrativo deverá ser feita através do envio do formulário (conforme **ANEXO 6**), devidamente preenchido e assinado pelo(a) candidato(a), apresentando a justificativa do pedido, junto à Coordenação do Programa, nas datas estabelecidas pelo cronograma de eventos (item 8) da Seleção de Doutorado em todas as etapas da seleção.

9.5 A aprovação e a classificação no processo seletivo não asseguram a concessão de nenhuma espécie de bolsa ou auxílio por parte do Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada. Quando houver disponibilidade, a concessão de bolsas será regida pelas normas e pelos critérios das agências de fomento e da Comissão de Bolsas do Programa.

9.6 Ao se inscrever no processo seletivo, o(a) candidato(a) reconhece e aceita as normas estabelecidas nesta Chamada Pública.

9.7 Para todas as referências de tempo contidas nesta Chamada Pública será considerado o horário de Brasília (DF).

9.8 Os casos omissos e as situações não previstas nesta Chamada Pública serão resolvidos pela Coordenação do Programa mediante consulta à Comissão de Seleção e à Comissão do



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará – UECE
Centro de Humanidades
Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada



Programa, de acordo com o Regimento do Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada, conforme suas competências.

Fortaleza, ___ de _____ de 2023

Prof. Me. Hidelbrando dos Santos Soares

Reitor

ANEXO 1

MODELO DE ETIQUETA PARA ENVELOPE DE ENTREGA DOS PROJETOS

CHAMADA PÚBLICA __/2023 TURMA 2024		<small>(Preenchimento exclusivo do PosLA)</small> Nº: _____
DOUTORADO		
Nome Completo: _____		
CPF: _____ Telefone: () _____		
E-mail: _____		
Linha de Pesquisa:		
<input type="checkbox"/> 1 - Linguagem, Tecnologia e Ensino	<input type="checkbox"/> 2 - Multilinguagem, Cognição e Interação	<input type="checkbox"/> 3 - Estudos Críticos da Linguagem
Orientador(a) pretendido(a): _____		
Conteúdo do envelope:		
<p><input type="checkbox"/> 01(uma) via do projeto de Pesquisa de Doutorado: Uma via com os dados identificadores do projeto (título do projeto, especificando a linha de pesquisa, o(a) orientador(a) pretendido(a) e seu respectivo projeto) e COM identificação do(a) autor(a) na primeira página do projeto. O projeto deve ter de 12 a 15 páginas.</p> <p><input type="checkbox"/> 03 (três) vias do projeto de Pesquisa de Doutorado: Três vias com os dados identificadores do projeto (título do projeto, especificando a linha de pesquisa, o(a) orientador(a) pretendido(a) e seu respectivo projeto) e SEM identificação do(a) autor(a). O projeto deve ter de 12 a 15 páginas.</p>		
TERMO DE CIÊNCIA		
Declaro estar ciente e aceitar as regras, condições e conteúdos da Chamada Pública PosLA 2023. Além disso, assumo total responsabilidade pelas informações constantes da documentação apresentada.		
Data: __/__/____		
Assinatura: _____		

ANEXO 2 – FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO

FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO DO DOUTORADO – SELEÇÃO 2023

ESCANEAR
FOTO
3X4
RECENTE

Linha de Pesquisa:

Linha (1) | Linha (2) | Linha(3) | Prof(a).Orientador(a):

Título do Projeto do(a) orientador(a) ao qual o projeto do(a) candidato(a) estará vinculado:

Título do projeto de Doutorado

Nome do(a) Candidato(a):

Data de Nascimento ____/____/____ Naturalidade _____ Nacionalidade _____

Proficiência em língua estrangeira: Primeiro idioma: () Inglês / Segundo idioma: () Espanhol () Francês

Nº documento de identificação: _____ Órgão Emissor _____ Data de Emissão _____

CPF _____ Passaporte: _____

Endereço: _____ Nº _____

CEP _____ - Bairro _____ Cidade _____ Estado _____

DDD _____ Contato 1 _____ DDD _____ Contato 2 _____

E-mail: _____

Atividade profissional _____

Local de trabalho _____

Graduado em _____ Ano _____

Universidade/Faculdade _____

O projeto a ser desenvolvido terá um *corpus* em língua estrangeira moderna? () NÃO () SIM Língua _____

Caso a sua resposta seja SIM, está ciente de que deve anexar aos documentos de inscrição a comprovação de proficiência na respectiva língua de trabalho conforme esta chamada pública? () SIM () NÃO

É candidato(a) com deficiência)? : () NÃO () SIM

Descreva: _____

É lactante? : () NÃO () SIM

Fortaleza, _____ de _____ de 2023.

ASSINATURA DO(A) CANDIDATO(A)

ANEXO 3

DECLARAÇÃO DE DISPONIBILIDADE DE TEMPO - COM E SEM VÍNCULO

DECLARAÇÃO DE DISPONIBILIDADE DE TEMPO

Eu _____,
residente e domiciliado(a) na Rua/Av
_____ nº _____,
bairro _____, na cidade de _____, com o nº de
documento de identidade _____ e o CPF nº
_____, declaro, a quem possa interessar, que possuindo ou
não vínculo empregatício terei disponibilidade de tempo para dedicação integral ao
Curso de Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada, em
regime presencial, durante todo o período de realização do curso.

_____, _____ de _____ de 2023.

ASSINATURA DO(A) CANDIDATO(A)

ANEXO 4

ROTEIRO DE ELABORAÇÃO DE PROJETO DE TESE

PROJETO DE PESQUISA DO DOUTORADO

O que é um Projeto de Tese?	
Projeto de Tese	<p>Considerando que se exige de uma tese de doutorado uma contribuição suficientemente original a respeito do tema pesquisado e que ela representa um progresso para a área científica em que se situa, o <i>Projeto de Tese</i> é uma proposta específica e detalhada de pesquisa, com o objetivo de estudar uma questão relevante e original e a forma pela qual ela será investigada. O projeto de tese deve defender uma ideia, um método, uma conclusão, obtidos a partir de uma exaustiva pesquisa e trabalho científicos através da argumentação e trazendo uma contribuição nova relativa ao tema abordado. O projeto deve apresentar todos os elementos fundamentais para que se julgue a importância, pertinência e suficiência da proposta de investigação em relação à área de concentração do Programa e à linha de pesquisa na qual deverá se inserir. A exposição deve apresentar com clareza</p> <ol style="list-style-type: none"> i. A apresentação de um tema, vinculado a uma das linhas de pesquisa do Programa; ii. A definição clara de um problema para análise, derivado do objeto selecionado; iii. Uma justificativa que seja capaz de contextualizar e mostrar os motivos, a importância teórica e pertinência atual da investigação proposta no campo dos estudos em Linguística Aplicada; iv. O delineamento de objetivos que possam ser alcançados com a pesquisa; v. A descrição das questões de pesquisa e/ou hipóteses a serem investigadas no desenvolvimento do estudo; vi. Uma formulação clara dos pressupostos teóricos, das categorias e conceitos a serem utilizados na área em que pesquisa será desenvolvida, justificando a sua adoção; vii. O delineamento do percurso metodológico, isto é, o plano detalhado de como alcançar os objetivos e/ou testar as hipóteses formuladas ou buscar respostas para as questões de pesquisa.
Roteiro para elaboração do Projeto de Pesquisa	
Dados Identificadores	<p>Nome do candidato: e-mail: Linha de pesquisa: Título do projeto:</p>
Orientador	A indicação do orientador é obrigatória. O Projeto deve estar vinculado ao projeto/tema de pesquisa do orientador pretendido.
Título	O título deve indicar o conteúdo da pesquisa de forma explícita e precisa. Em geral, o título deve expressar de modo sintético, claro e objetivo, o conteúdo temático da pesquisa, identificando seu objeto.
Formulação do problema	A elaboração de um projeto de tese de doutorado implica conhecimento

	prévio do problema abordado, suficiente para permitir, concisamente, uma explicitação preliminar (ainda que tentativa) de seu conteúdo propositivo. Parte sempre do que já se sabe sobre o tema, do que já foi escrito sobre ele em direção ao que se quer saber e investigar. Inicia-se com a apresentação onde se coloca a gênese do problema, como o pesquisador chegou a ele, os vários aspectos da dificuldade, especificando os trabalhos que já versaram sobre ele para se chegar a delimitação do tema e problema.
Justificativa	A justificativa de um projeto de tese deve expressar a relevância teórica/científica e social de se pesquisar o problema, o objeto ou objetivos. Ao justificar teoricamente, uma tese busca sempre o aprofundamento da compreensão teórica acerca de tópicos que possam ser claramente enunciados, mostrando que lacuna o estudo preenche, a originalidade do estudo em termos de conteúdo, enfoque ou metodologia e apresentando claramente qual a contribuição do trabalho para a área de estudo. Na dimensão social, mostrar como o estudo poderá apontar perspectivas de aplicação social na solução de problemas.
Objetivos	Os objetivos devem indicar as metas, gerais e específicas, que o(a) candidato(a) pretende alcançar com o desenvolvimento de sua pesquisa.
Questões de pesquisa e/ou Hipóteses	As <i>questões de pesquisa</i> têm por propósito encaminhar o alcance dos objetivos. Elas devem ser claras, simples, empíricas e consistentes com o tema e objetivos da pesquisa. As questões devem inquirir o que verdadeiramente se quer investigar. As <i>hipóteses</i> são proposições testáveis que se apresentam como respostas preliminares (supostas) ao problema a ser investigado. São expressões verbais suscetíveis de serem declaradas verdadeiras ou falsas. Geralmente, as hipóteses devem ser expressas a partir de variáveis passíveis de testes empíricos e construídas a partir de relações de causalidade quando se adota a metodologia experimental.
Fundamentação teórica/Base teórica	Formulação necessária para entender o objetivo e a relevância da proposta em que o(a) candidato(a) indica o referencial teórico que pretende utilizar para fundamentar a investigação e para fazer análise crítica dos dados que coletará em sua pesquisa de modo a trazer uma nova compreensão crítica sobre o problema. É o marco teórico de referência e reflete a opção do pesquisador dentro do universo ideológico e teórico em que se situam as diversas escolas, teorias e abordagens de seu campo de especialização ou área de estudo. Uma tese envolve sempre uma autoria, um diálogo entre os pontos de vista do candidato e as teorias escolhidas.
Metodologia	Descrição do plano metodológico em que deve ser especificado o método a ser empregado e como pretende coletar os dados para a pesquisa: o contexto da pesquisa, quais os procedimentos que pretende adotar, os recursos a serem utilizados, os instrumentos de coleta de dados, as fontes de informação (documentos, pessoas), bem como as técnicas de coleta e análise de dados.
Cronograma	O cronograma deve indicar as etapas previstas, mês a mês, do desdobramento da pesquisa e o tempo estimado para sua realização.
Referências Bibliográficas	As referências bibliográficas devem enumerar somente os textos que foram consultados na elaboração do Projeto de pesquisa.

Formatação	
Papel	A4
Fonte:	Times New Roman ou Arial / Tamanho 12
Espaçamento	1,5
Alinhamento	Justificado
Margens	Superior: 3 cm; Inferior: 2cm, Esquerda: 3cm, Direita: 2cm
Número de páginas	mínimo 12 e máximo 15 (numeradas).

ANEXO 5

FORMULÁRIO PARA PONTUAÇÃO DA PROVA DE TÍTULOS

Observação: Preencher o formulário.

NÚMERO DE INSCRIÇÃO DO(A) CANDIDATO (A): _____

I. Formação Acadêmica	Documentos entregues	Pontuação
1. Graduação (1,5 pontos, no máximo 1 diploma)		
2. Especialização <i>Lato Sensu</i> (com monografia) (2,0 pontos, no máximo 1 diploma)		
3. Mestrado (3,0 pontos, no máximo 1 diploma)		
4. Doutorado (4,0 pontos, no máximo 1 diploma)		
5. Participação em grupo de pesquisa cadastrado no CNPq (0,5 por cada ano, até o limite de 1,0)		
6. Participação em grupo de estudo aprovado pelo Conselho de Centro (0,5 por cada ano, até o limite de 1,0)		
Total de pontos do fator I:		

II. Produção técnica e bibliográfica	Documentos entregues	Pontuação
1. Artigo publicado em periódico A1 e A2 no QUALIS CAPES (3,0 pontos por artigo)		
2. Artigo publicado em periódico A3 e A4 no QUALIS CAPES (2,5 pontos por artigo)		
3. Artigo publicado em periódico B1 e B2 no QUALIS CAPES (2,0 pontos por artigo)		
4. Artigo publicado em periódico B3 a B5 no QUALIS CAPES (1,5 ponto por artigo)		
5. Artigo publicado em periódico C no QUALIS CAPES (1,0 ponto por artigo)		
6. Trabalho completo publicado em anais de evento científico regional ou nacional (1,0 ponto por trabalho)		
7. Trabalho completo publicado em anais de evento científico realizado no exterior (1,5 ponto por trabalho)		
8. Textos publicados em jornais ou revistas não acadêmicas (0,5 por trabalho)		
9. Resumo estendido publicado em anais de evento (0,1 por trabalho)		

10. Participação em mesa redonda (0,1 por evento)		
11. Conferência ou palestra proferida em eventos científicos (0,75 por conferência/palestra)		
12. Apresentação de trabalho oral em eventos científicos (0,5 por participação)		
13. Apresentação de pôster em eventos científicos (0,25 por participação)		
14. Apresentação de minicurso/oficina/workshop (de 6 a 12h) ministrado em eventos científicos (0,75 por participação, máximo de 1,5 pontos)		
15. Apresentação de minicurso/oficina/workshop (acima de 12h) ministrado em eventos científicos (1,0 ponto por participação)		
16. Participação em curso (de 6 a 10h) em evento reconhecido na área (0,2 por participação)		
17. Participação em curso (de 11 a 20h) em evento reconhecido na área (0,25 por participação)		
18. Participação em curso (de 21 a 40h) em evento reconhecido na área (0,5 por participação)		
19. Participação em curso (acima de 40h) em evento reconhecido na área (0,75 por participação)		
20. Livro internacional, impresso ou eletrônico (<i>e-book</i>), com ISBN, publicado na área (2,5 pontos por livro)		
21. Livro nacional, impresso ou eletrônico (<i>e-book</i>), com ISBN, publicado na área (2,0 pontos por livro)		
22. Organização de livro internacional ou nacional, impresso ou eletrônico (<i>e-book</i>), com ISBN, publicado na área (1,5 pontos por livro).		
23. Capítulo de livro internacional ou nacional, impresso ou eletrônico (<i>e-book</i>), com ISBN, publicado na área (2,0 pontos por capítulo).		
24. Tradução de livro, impresso ou eletrônico (<i>e-book</i>), com ISBN, publicado na área (2,0 pontos por livro traduzido)		
25. Tradução de capítulo de livro, impresso ou eletrônico (<i>e-book</i>), com ISBN, publicado na área (1,0 ponto por capítulo traduzido)		
26. Tradução de artigo de periódico, impresso ou eletrônico, publicado na área (1,0 ponto por artigo traduzido)		
27. Apresentação, prefácio, 4a capa de livro nacional ou internacional com ISBN, publicado na área, com conselho editorial (0,5 por livro)		
28. Resenha de livro publicado em periódico nacional ou internacional na área, impresso ou eletrônico, com ISSN e conselho editorial. (0,5 por resenha)		
29. Prêmio internacional na área de pesquisa (0,5 por prêmio)		
30. Prêmio nacional na área de pesquisa (0,25 por prêmio)		

31. Prêmio local na área de pesquisa (0,25 por prêmio)		
32. Elaboração de material didático (1,0 ponto por elaboração)		
Total de pontos do fator II:		
III. Experiência Profissional	Documentos entregues	Pontuação
1. Experiência de Magistério no Ensino Fundamental (0,5 por ano, máximo: 5 anos = 2,5 pontos)		
2. Experiência de Magistério no Ensino Médio e Técnico (1,0 por ano, máximo: 5 anos = 5,0 pontos)		
3. Experiência de Magistério no Ensino Superior (1,0 por semestre, máximo: 5 anos = 5,0 pontos)		
4. Consultorias, Assessoria Técnica ou Científica na área de formação do candidato ou relacionadas com a área de magistério (0,25 por projeto ou por ano de atuação, máximo: 0,5 pontos).		
5. Participação em Comissão organizadora de eventos acadêmicos (0,5 por comissão, máximo 1,0 ponto)		
6. Participação em Bancas Examinadoras de Trabalhos de Conclusão da Graduação (TCC) (0,5 por banca, máximo 1,0 ponto)		
7. Participação em Bancas Examinadoras de Trabalhos de Conclusão de Especialização (0,5 por banca, máximo 1,0 ponto)		
8. Orientação de atividades desenvolvidas por alunos de graduação (0,5 por orientação, máximo 1,0 ponto)		
9. Orientação de atividades desenvolvidas por alunos de especialização (0,5 por orientação, máximo 1,0 ponto)		
10. Comissão de avaliação de trabalhos científicos em eventos 0,1 por comissão (máximo 0,6 pontos)		
11. Emissão de parecer de textos de Anais acadêmicos, impresso ou eletrônico, de eventos da área 0,3 por texto (máximo 1,5 pontos)		
12. Emissão de parecer de resumo de evento acadêmico, impresso ou eletrônico, da área 0,2 por resumo (máximo 1,0 ponto)		
13. Revisão de artigo de periódico ou capítulo de livro, impresso ou eletrônico, com Conselho Editorial 0,5 por artigo (máximo 1,0 ponto)		
14. Revisão completa de livro acadêmico, impresso ou eletrônico, com conselho editorial 1,0 por livro (máximo 3,0 pontos)		
15. Estágios em instituições no exterior (1,0 por estágio, máximo 1 estágio = 1,0 ponto)		
16. Participação na docência de cursos na área (0,5 por curso, máximo 1,0 ponto)		
17. Participação em Programa de Monitoria (0,25 por monitoria, máximo 0,5 pontos)		
18. Participação em Programa de Iniciação Científica (1,0 por participação anual, máximo 3 anos = 3,0 pontos)		

19. Participação em Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (0,3 por participação anual, máximo 2 anos = 0,6 pontos)		
20. Participação como bolsista de extensão e apoio técnico administrativo (0,15 por participação anual, máximo 2 anos = 0,3 pontos)		
21. Participação em Conselho da Universidade/Faculdade (0,5 por cada ano, máximo 1,0)		
22. Participação em Diretoria do Centro Acadêmico (0,25 por cada ano, máximo 0,5 pontos)		
Total de pontos do fator III:		
Total de pontos do fator I + II +III		
NOTA FINAL (preenchimento pela Comissão de Seleção)		

ANEXO 6

FORMULÁRIO PARA INTERPOSIÇÃO DE RECURSO

FORMULÁRIO PARA INTERPOSIÇÃO DE RECURSO

Eu, _____
_____, portador (a) do documento de identidade nº.
_____, CPF nº. _____, inscrito(a)
para concorrer a uma vaga na linha de pesquisa (1) (2) (3), nível Doutorado do
Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada apresento recurso junto à
Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada.
A _____ decisão/objeto _____ de
contestação: _____

_____ (explicitar a
decisão que está contestando).

Os argumentos com os quais contesto a referida decisão são:

_____, _____ de _____ de 2023.

ASSINATURA DO(A) CANDIDATO(A)

ANEXO 7

QUADRO DE REFERÊNCIAS

TEXTOS GERAIS (PARA AS TRÊS LINHAS DE PESQUISA)

CELANI, Maria Antonieta Alba. Um desafio na Linguística Aplicada contemporânea: a construção de saberes locais. **DELTA: Documentação de Estudos em Linguística Teórica e Aplicada**, v. 32, p. 543-555, 2016. Disponível em <https://www.scielo.br/j/delta/a/pGPFvqQSmj8wKMDmBpB6dJs/?lang=pt&format=html>

KLEIMAN, Angela; VIANNA, Carolina Assis Dias; DE GRANDE, Paula Baracat. A Linguística Aplicada na contemporaneidade: uma narrativa de continuidades na transformação. **Calidoscópico**, v. 17, n. 4, p. 724-742, 2019. Disponível em <https://revistas.unisinos.br/index.php/calidoscopio/article/view/cld.2019.174.04>

MAGALHÃES, Anderson Salvaterra; SILVA, Adriana Pucci Penteado de Faria. Heterogeneidade na pesquisa em Linguística Aplicada: dialogismo como princípio de construção de conhecimento. **DELTA: Documentação de Estudos em Linguística Teórica e Aplicada**, v. 32, p. 981-1010, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/delta/a/tdWdhR8GSBNqwLNzp6YnH5G/abstract/?lang=pt>

MOITA LOPES, Luiz Paulo; FABRÍCIO, Branca Falabella. Por uma 'proximidade crítica' nos estudos em Linguística Aplicada. **Calidoscópico**, v. 17, n. 4, p. 711-723, 2019. Disponível em: <https://revistas.unisinos.br/index.php/calidoscopio/article/view/cld.2019.174.03>

SILVA, Daniel do Nascimento. 'A propósito de Linguística Aplicada' 30 anos depois: quatro truísmos correntes e quatro desafios. **DELTA: Documentação de Estudos em Linguística Teórica e Aplicada**, v. 31, p. 349-376, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/delta/a/CxKTwbPGP4ktCZQyhzvLRyg/abstract/?lang=pt>

Linha de Pesquisa 1: Linguagem, Tecnologia e Ensino

FARIAS, Aline Leontina Gonçalves. Pesquisa-formação no estágio supervisionado de língua francesa com base em diálogos de autoconfrontação. **Revista Linguagem em Foco**, v.13, n.1, 2021. p. 66-91. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/linguagememfoco/article/view/5471>

FONSECA, Maria Cristina Micelli; LUKASOVA, Katerina; CARTHERY-GOULART, Maria Teresa. Acesso Lexical na Leitura: síntese de achados a partir de estudos de rastreamento ocular e suas implicações para a alfabetização. **Revista Linguagem em Foco**, v.13, n.4, 2021. p. 230-251. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/linguagememfoco/article/view/7433>

HISSA, Débora; ARAÚJO, Nukácia. Infodemia na sociedade do desempenho: entre o mural panfletário e o panóptico digital. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, v. 21, p. 1011-1035, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbla/a/SQMYfd9rBGSTBqzxY989wXN/>

SZUNDY, Paula Tatianne Carréra. Educação como ato responsável: a formação de professores de linguagens à luz da filosofia da linguagem do Círculo de Bakhtin. **Trabalhos em Linguística**

Aplicada, v. 53, p. 13-32, 2014. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/tla/a/xdSSh3qFDMRbNpLRm5W4xjh/abstract/?lang=pt>

TILIO, Rogério. (Re)interpretando e implementando criticamente a Pedagogia dos Multitratamentos. **Revista Linguagem em Foco**, v.13, n.2, 2021. p. 33-42. Disponível em:
<https://revistas.uece.br/index.php/linguagememfoco/article/view/5569>

Linha de Pesquisa 2: Multilinguagem, Cognição e Interação

ARAÚJO, Aluiza Alves de; VIANA, Rakel Beserra de Macedo; PEREIRA, Maria Lidiane de Sousa. Sociolinguística: histórico, ramificações e pressupostos básicos. In: LIMA, Álisson Hudson Veras; SOARES, Maria Elias; CAVALCANTE, Sávio André de Souza (Orgs.). **Linguística geral: os conceitos que todos precisam conhecer**. v. 1. São Paulo: Pimenta Cultural, 2020. p. 206-258. Disponível em:
<https://www.pimentacultural.com/livro/linguistica-geral-1>

CARVALHO, Wilson Júnior de Araújo. Consciência fonológica: da sensibilidade à consciência plena. **Estudos Linguísticos e Literários**. n.44, p.117-151, jul.-dez. 2011. Disponível em:
<https://periodicos.ufba.br/index.php/estudos/issue/view/1089/3>

MAGALHÃES, C. M. Estudos da tradução: desafios para a formação de pesquisadores e tradutores. **Letras & Letras**, Uberlândia, v. 32, n. 1, p. 20–32, 2016. DOI: 10.14393/LL63-v32n1a2016-2. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/letraseletras/article/view/32943>. Acesso em: 13 out. 2023.

SEOANE, Alexandra Frazão; ARAÚJO, Vera Lúcia Santiago.; VIEIRA, Roberto Cesar Cavalcante. Delineando uma metodologia para a acessibilização de obras de artes visuais para pessoas com deficiência visual. **Revista GEMINIS**, v. 12, n. 3, p. 54-71, 2021. Disponível em:
<https://www.revistageminis.ufscar.br/index.php/geminis/article/view/679>

VIANA, F. R.; ARAÚJO, V. L. S.; CARVALHO, W. J. de A. Tradução audiovisual acessível no contexto da educação de surdos: Diagnóstico inicial acerca da LSE no processo de ensino e aprendizagem da língua portuguesa. **Revista Linguagem em Foco**, Fortaleza, v. 15, n. 2, p. 122–141, 2023. DOI: 10.46230/2674-8266-15-10589. Disponível em:
<https://revistas.uece.br/index.php/linguagememfoco/article/view/10589>. Acesso em: 9 out. 2023.

Linha de Pesquisa 3: Estudos Críticos da Linguagem

BAUMAN, R.; BRIGGS, C. Poética e performance como perspectivas críticas sobre a linguagem e a vida social. (trad.) CARDOSO, V. Z. **Ilha Revista de Antropologia**, UFSC, Florianópolis, vol 8, nº 1,2. UFSC – Florianópolis –SC. p. 185-229, 2006. Link: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ilha/article/view/18230/17095>

CUNHA, G. X.; OLIVEIRA, A. L. A. M. Teorias de im/polidez linguística: revisitando o estado da arte para uma contribuição teórica sobre o tema. **Estudos da linguagem (on-line)**, v.18, p.135-162, 2020. Link: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/estudosdalinguagem/article/view/6409/5065>

FAIRCLOUGH, N.; MELO, I. F. de. (2012). Análise Crítica do Discurso como método em pesquisa social científica. **Linha D'Água**, 25(2), 307-329.



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará – UECE
Centro de Humanidades
Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada



Link: <https://doi.org/10.11606/issn.2236-4242.v25i2p307-329>

OTTONI, P. John Langshaw Austin e a Visão Performativa da Linguagem. **DELTA** (*on-line*), 2002, v.18, n.1, p.117-143.

Link: <https://www.scielo.br/j/delta/a/ysBDL9Cr4ZqBPP96MgkVyGG/?format=pdf&lang=pt>

BRAIT, B. Uma perspectiva dialógica de teoria, método e análise. **Gragoatá**, v.11(20), 2006, p.47-62.

Link: <https://periodicos.uff.br/gragoata/article/view/33238>